

## Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 29/10/2021

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Retrospectiva (25/10/2021)

Essa semana foi marcada por uma alta volatilidade no cenário econômico doméstico, o Ibovespa registrou uma baixa acumulada de 7,28%, sendo a maior queda semanal desde março de 2020, época que se iniciou a crise do coronavírus.

Esse impacto ocorreu após o ministro de Economia Paulo Guedes admitir a flexibilização do teto de gastos, destinando os recursos do novo programa social do governo, o Auxílio Brasil. Além disso, no decorrer da semana houve rumores por parte da associação dos caminhoneiros estabelecendo uma greve prevista para dia 1º de novembro. Em uma tentativa de acalmar os ânimos da classe, o presidente Bolsonaro propôs o Auxílio Diesel no valor de R\$400,00 que pretende atingir cerca de 750 mil caminhoneiros.

Ademais, a PEC dos Precatórios sofreu alteração no período de ajuste do teto de gastos a partir do IPCA. Atualmente, o reajuste ocorre com base na inflação acumulada de julho do ano anterior até junho do ano vigente. Com a proposta o reajuste ocorrerá no ano calendário (janeiro a dezembro), liberando R\$35 bilhões de gastos para o governo.

Tais fatores geram preocupação com o teto de gastos e traz o recado ao mercado de uma irresponsabilidade fiscal por parte do governo.

Quanto ao mercado global, os dados de crescimento da China cresceram um pouco abaixo do esperado pelo mercado registrando 4,9%, tendo em vista a crise energética que o país enfrenta além do agravamento dos problemas de dívida no setor imobiliário. Já nos Estados Unidos, a atenção continua voltada para a redução dos estímulos monetários.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Focus (25/10/2021)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 8,69% para 8,96% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 4,18% para 4,40%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,00%.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 5,01% para 4,97% em 2021, após longas semanas de alta. Para 2022, a estimativa saiu de 1,50% para 1,40%. Para 2023 caiu de 2,10% para 2,00% e para 2024, as projeções caíram de 2,50% para 2,25%.

Para a taxa de câmbio, a estimativa aumentou de R\$5,25 para R\$ 5,45 em 2021. Para 2022, o valor passou de R\$ 5,25 para R\$5,45. Para 2023, a projeção saiu de R\$5,10 para R\$5,20. No ano seguinte, o valor subiu de R\$5,07 para R\$ 5,10.

Para a taxa Selic, os analistas subiram a projeção de 8,25% para 8,75% em 2021. Para 2022, a projeção subiu de 8,75% para 9,50%. No ano seguinte, a projeção foi subiu de 6,50% para 7,00% e em 2024 se manteve em 6,50%.

## PANORAMA ECONÔMICO

### Nossa Visão - Perspectivas (25/10/2021)

Depois da semana agitada com a flexibilização do teto de gastos, a atenção dos mercados se volta para a reunião do Copom. O comitê já havia antecipado no comunicado a elevação de 100 p.p. na taxa básica de juros em outubro, saindo de 6,25% para 7,25%, fato que segue de acordo com a expectativa dos investidores.

Nessa semana também teremos a divulgação do IPCA- 15 e também o IGP-M de outubro. Nos Estados Unidos conheceremos o resultado do PIB, que conta com uma projeção de desaceleração, tendo em vista os impactos da variante delta e o aumento dos preços por lá.

Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia.

Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas.

Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central.

A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido.

Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac.

A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiância dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia.

Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais.

Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo.

O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuírem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

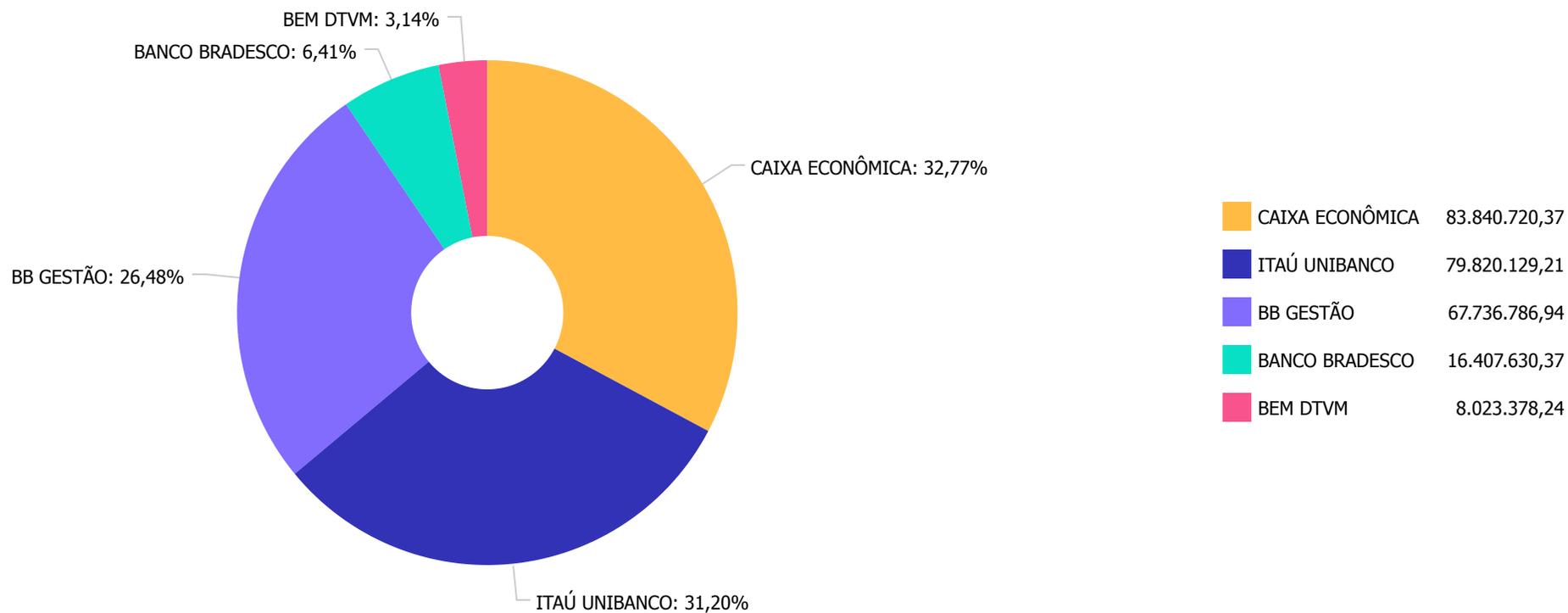
**Carteira consolidada de investimentos - base ( Outubro / 2021 )**

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FI...	D+0	16/08/2024	831.286,00	0,32%	105	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+0	15/08/2022	1.494.403,21	0,58%	95	0,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	36.141.645,93	14,13%	1.062	0,33%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	D+0	Não há	9.191.469,82	3,59%	293	0,71%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	17.396.680,50	6,80%	1.026	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	28.445.739,27	11,12%	1.018	0,26%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BRANCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	16.407.630,37	6,41%	151	1,38%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	11.531.965,94	4,51%	798	0,19%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	50.845.825,68	19,87%	90	3,91%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '
BB INFRAESTRUTURA FIC AÇÕES	D+4	Não há	3.011.500,52	1,18%	7.910	2,11%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	5.317.023,31	2,08%	5.839	0,37%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB AGRO FIC AÇÕES	D+2 du	Não há	2.319.188,53	0,91%	8.770	0,57%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	D+3 du	Não há	10.136.802,72	3,96%	45.754	0,43%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	2.819.285,98	1,10%	35.951	0,10%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB AÇÕES EXPORTAÇÃO FIC AÇÕES	D+4	Não há	6.047.806,90	2,36%	12.763	1,84%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	D+3	Não há	2.356.191,47	0,92%	27.718	0,19%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '

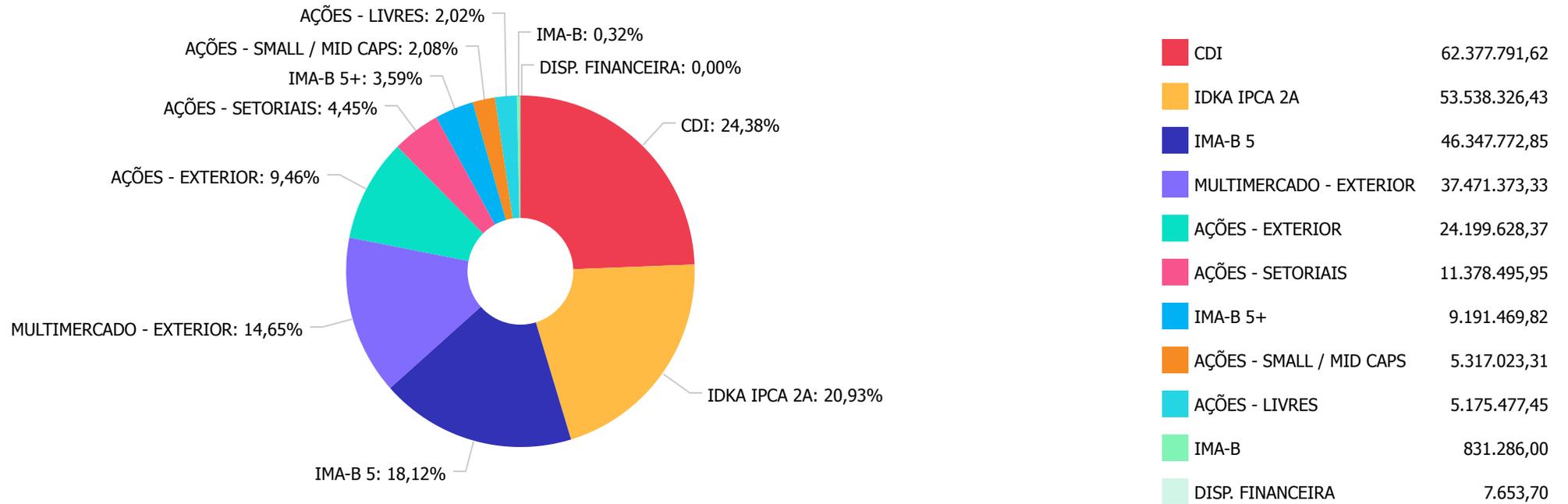
Carteira consolidada de investimentos - base ( Outubro / 2021 )

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	D+1	Não há	26.155.017,55	10,22%	1.270	1,12%	Artigo 8º, Inciso III
SCHRODER SUSTENTABILIDADE AÇÕES GLOBAIS INVESTIM...	D+4 du	Não há	2.706.354,93	1,06%	442	0,90%	Artigo 9º - A, Inciso II
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR...	D+5 du	Não há	11.316.355,78	4,42%	91	0,45%	Artigo 9º - A, Inciso II
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	2.125.891,37	0,83%	34.408	0,24%	Artigo 9º - A, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	9.230.579,35	3,61%	509	0,25%	Artigo 9º - A, Inciso III
<b>Total para cálculo dos limites da Resolução</b>			<b>255.828.645,13</b>				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			<b>7.653,70</b>				Artigo 6º
<b>PL Total</b>			<b>255.836.298,83</b>				

Distribuição dos ativos por Administradores - base ( Outubro / 2021 )



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base ( Outubro / 2021 )



**Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2021**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	240.250.671,65	3.052.815,16	2.170.443,60	239.813.933,54	-1.319.109,67	-0,55%	0,70%	-77,61%	3,04%
Fevereiro	239.813.933,54	18.413.678,23	17.960.386,18	237.948.395,70	-2.318.829,89	-0,97%	1,27%	-75,89%	3,00%
Março	237.948.395,70	29.085.904,95	27.673.496,01	242.268.460,25	2.907.655,61	1,21%	1,46%	83,38%	5,14%
Abril	242.268.460,25	23.603.290,72	22.167.119,54	248.363.799,00	4.659.167,57	1,91%	0,77%	249,86%	3,57%
Mai	248.363.799,00	92.197,36	0,00	251.589.722,37	3.133.726,01	1,26%	1,31%	96,25%	3,83%
Junho	251.589.722,37	36.795.621,98	33.851.851,22	253.845.247,11	-688.246,02	-0,27%	1,01%	-26,80%	3,25%
Julho	253.845.247,11	2.385.209,76	965.000,00	253.925.849,30	-1.339.607,57	-0,52%	1,46%	-35,85%	3,92%
Agosto	253.925.849,30	61.408.181,24	60.025.102,51	252.645.245,41	-2.663.682,62	-1,04%	1,37%	-75,96%	3,97%
Setembro	252.645.245,41	36.576.814,58	35.226.480,77	251.938.504,34	-2.057.074,88	-0,81%	1,64%	-49,32%	3,47%
Outubro	251.938.504,34	7.130.425,59	5.821.508,87	254.797.736,59	1.550.315,53	0,61%	1,71%	35,81%	3,89%
					<b>1.864.314,07</b>	<b>0,79%</b>	<b>13,45%</b>	<b>5,88%</b>	

Total da Carteira: 255.828.645,13

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base ( Outubro / 2021 )

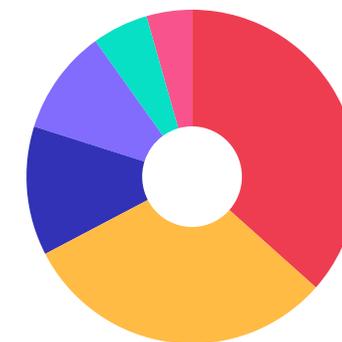
**i ATENÇÃO!** Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

RENDA FIXA 172.286.646,72  
RENDA VARIÁVEL 58.162.816,98  
EXTERIOR 25.379.181,43

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base ( Outubro / 2021 )

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2021			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I, Alínea ' a '	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,14%	5.474.733,01
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	30,00%	32.007.799,43	12,51%	3,65%	18,24%	20,00%	19.157.929,60
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	26.155.017,55	10,22%	3,09%	3,09%	10,00%	-572.153,04
<b>Total Renda Variável</b>	<b>40,00%</b>	<b>58.162.816,98</b>	<b>22,74%</b>	<b>6,74%</b>	<b>21,33%</b>	<b>32,14%</b>	

Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º - A, Inciso II	10,00%	14.022.710,71	5,48%	0,00%	0,35%	5,00%	-1.231.278,45
Artigo 9º - A, Inciso III	10,00%	11.356.470,72	4,44%	0,00%	0,35%	5,00%	1.434.961,54
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>25.379.181,43</b>	<b>9,92%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,70%</b>	<b>10,00%</b>	



**RECOMENDAÇÕES GERAIS****Sugestão de Realocação Completa**

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
AÇÕES - EXTERIOR	1.330.000,00	→	1.330.000,00	AÇÕES - EXTERIOR
AÇÕES - SETORIAIS	11.378.495,95	→	11.378.495,95	AÇÕES - VALOR
CDI	40.000.000,00	→	40.000.000,00	GESTÃO DURATION
IDKA IPCA 2A	9.100.000,00	→	9.100.000,00	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
IMA-B 5	36.750.000,00	→	36.750.000,00	GESTÃO DURATION
IMA-B 5+	9.191.469,82	→	9.191.469,82	AÇÕES - DIVIDENDOS
MULTIMERCADO - EXTERIOR	670.000,00	→	670.000,00	AÇÕES - LIVRES

**Estratégia de Alocação - Sugestão Completa**

Total da Carteira: 255.836.298,83

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	0,00%	30,00%	76.750.000,00	30,00%
IMA-B 5+	3,59%	-3,59%	-9.191.469,82	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	0,32%	0,00%	0,00	0,32%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	39,04%	-17,92%	-45.850.000,00	21,12%
IRF-M 1	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
CDI	24,38%	-15,63%	-40.000.000,00	8,75%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	8,55%	7,41%	18.961.469,82	15,96%
MULTIMERCADO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	24,11%	-0,26%	-670.000,00	23,85%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>			<b>100,00%</b>

**Ferramentas Adicionais:** Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

## Conclusão

**Introdução:** As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

**Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos:** 52,67%

**Contém desenquadramentos?** Sim (x) Não ( )

**Motivo do desenquadramento:** O RPPS possui desenquadramento passivo no Artigo 8º, Inciso III, o qual permite até 10% em cotas de Fundos de Investimento classificados como multimercado;  
- Artigo 9º - A, Inciso II, pois excedeu o limite definido em política de investimento.

**Atenção:** No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922 / 10 e suas alterações.

**Nível de Liquidez do portfólio:** O RPPS possui liquidez em 100% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

**Informações Relevantes:** A recomendação "Ações - Exterior > Ações - Exterior" tem a intenção da realocação entre fundos do mesmo segmento a fim de regularizar o desenquadramento existente.

Dado a alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), reforçamos a cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Além disso, como sabemos, a taxa Selic e os títulos do tesouro possuem correlação negativa, ou seja, quando há aumento na taxa Selic, notamos desvalorização nos títulos principalmente de longo prazo.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos, principalmente em fundos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Devido à instabilidade do atual cenário econômico, recomendamos que as aplicações em renda variável sejam efetuadas de maneira gradativa, visando aproveitar melhores oportunidades do mercado. Nosso foco principal é a busca por uma carteira diversificada, estável e rentável para o RPPS.

Santos, 16 de novembro de 2021



Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda.

## DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 3.922/2010, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.